



CIDADE DE PELOTAS
INSTRUÇÕES GERAIS

- 1 - Este caderno de prova é constituído por 40 (quarenta) questões objetivas.
- 2 - A prova terá duração máxima de 04 (quatro) horas.
- 3 - Para cada questão, são apresentadas 04 (quatro) alternativas (a – b – c – d).
APENAS UMA delas responde de maneira correta ao enunciado.
- 4 - Após conferir os dados, contidos no campo “Identificação do Candidato” no Cartão de Resposta, assine no espaço indicado.
- 5 - Marque, com caneta esferográfica azul ou preta de ponta grossa, conforme exemplo abaixo, no Cartão de Resposta – único documento válido para correção eletrônica.

(a) ● (c) (d)
- 6 - Em hipótese alguma, haverá substituição do Cartão de Resposta.
- 7 - Não deixe nenhuma questão sem resposta.
- 8 - O preenchimento do Cartão de Resposta deverá ser feito dentro do tempo previsto para esta prova, ou seja, 04 (quatro) horas.
- 9 - Serão anuladas as questões que tiverem mais de uma alternativa marcada, emendas e/ou rasuras.
- 10 - O candidato só poderá retirar-se da sala de prova após transcorrida 01 (uma) hora do seu início.

BOA PROVA!

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 1.** No livro Princípios Constitucionais Reguladores da Administração Pública: agentes públicos, discricionariedade administrativa, extensão da atuação do Ministério Público e do controle do poder judiciário (2008), Marino Pazzaglini Filho destaca que a apreciação da atuação do agente público envolve aspectos fundamentais, tais como o conhecimento dos princípios constitucionais.

Para esse autor, além da legalidade, quais são os princípios de observância obrigatória, prioritária e universal no exercício de toda a atividade administrativa do Estado?

- a) Impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.
- b) Isonomia, moralidade, publicidade e eficácia.
- c) Isonomia, igualdade, publicidade e eficácia.
- d) Impessoalidade, igualdade, finalidade e eficiência.

- 2.** No livro Curso de Gestão Estratégica na Administração Pública, (2012), José Matias-Pereira ressalta a administração pública no contexto dos negócios, da economia e da administração, ressaltando a mudança de paradigma no mundo contemporâneo, que passou de uma sociedade industrial para uma sociedade apoiada no conhecimento.

Conforme o autor, a visão estratégica está presente nesse novo cenário, pois consiste na habilidade gerencial de interpretar adequadamente o meio ambiente e nele detectar as ameaças a serem

- a) aproveitadas e as oportunidades perdidas.
- b) aproveitadas e as oportunidades a serem neutralizadas.
- c) evitadas e as oportunidades perdidas.
- d) neutralizadas e as oportunidades a serem aproveitadas.

- 3.** O Decreto Federal Nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

Nesse decreto, gestão por competência é a

- a) gestão da capacitação orientada para o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao desempenho das funções dos colaboradores, visando ao alcance dos objetivos do servidor.
- b) gestão da capacitação orientada para o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao desempenho das funções dos servidores, visando ao alcance dos objetivos da instituição.
- c) gestão do treinamento orientado para o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao desempenho das funções dos servidores, visando ao alcance dos objetivos do servidor.
- d) gestão do treinamento orientado para o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao desempenho das funções dos servidores, visando ao alcance dos objetivos da sociedade.

4. No livro, *Gestão de Projetos: uma abordagem global*, (2012), Ralph Keeling salienta que quando um projeto é bem estruturado e se desenvolve tranquilamente, seus desafios podem ser estimulantes e prazerosos. Mas sendo mal definido ou mal gerenciado pode se tornar um pesadelo para todos os envolvidos.

A condução do projeto em si revela que o seu ciclo de vida fornece pontos de referência para confirmação da qualidade do produto.

Conforme o autor, esse ciclo de vida do projeto é composto por fases (estágios), que são:

- a) planejamento, implementação, avaliação e conclusão.
 - b) conceituação, implementação, conclusão e avaliação.
 - c) conceituação, planejamento, implementação e conclusão.
 - d) planejamento, introdução, execução e avaliação.
5. *Políticas Públicas e Fundamentos da Administração Pública: análise e avaliação, governança e redes de políticas, administração judiciária* é um livro de Mario Procopiuck (2013). Nessa obra, o autor destina um capítulo para Políticas Públicas, no qual, dentre outros temas, trata da tipologia de políticas públicas. Para ele, as políticas públicas, quanto à sua finalidade, podem ser classificadas em:
- a) políticas constitutivas, políticas distributivas, políticas redistributivas e políticas regulatórias.
 - b) políticas educacionais, políticas distributivas, políticas sociais e políticas não regulatórias.
 - c) políticas executivas, políticas distributivas, políticas sociais e políticas regulatórias.
 - d) políticas sociais, políticas distributivas, políticas redistributivas e políticas não regulatórias.
6. Maria Rita Gramigna, em seu livro *Modelo de Competências e Gestão dos Talentos* (2007) esclarece que o modelo de competências tem premissas que devem ser difundidas até que façam parte da cultura geral e sejam internalizadas nas atitudes e no comportamento de todos.

O que a autora **NÃO** considera uma premissa?

- a) Entendimento de que aqueles que ocupam funções operacionais não são responsáveis pela execução de tarefas que permitam o desenvolvimento e a aquisição de novas habilidades.
- b) Reconhecimento de que aqueles que ocupam funções gerenciais são responsáveis pela oferta de oportunidades que permitam o desenvolvimento e a aquisição de novas competências.
- c) Percepção de que sempre haverá demanda para o desenvolvimento de novas competências e que o que hoje é essencial para a boa execução de um trabalho poderá agregar novas exigências amanhã.
- d) Crença de que cada posto de trabalho existente na empresa tem características próprias e deve ser ocupado por profissionais que apresentem determinado perfil de competências.

- 7.** O livro, *Gestão de Processos*, escrito por José Osvaldo de Sordi, esclarece que o processo administrativo é importante em qualquer contexto de utilização de recursos, sendo que a razão relevante para estudá-lo é o seu reflexo sobre o desempenho das organizações.

O autor informa que, enquanto na organização funcional o trabalho é avaliado com foco no desempenho de trabalhos fragmentados das áreas funcionais, na organização gerida por processos valoriza-se o desempenho

- a) geral da equipe, de forma a não manter uma linha de agregação constante de recursos às suas propostas de controle.
- b) geral da equipe, de forma a finalizar uma linha de agregação constante de valor às suas propostas de controle.
- c) de cada processo, de forma a finalizar uma linha de agregação constante de recursos às suas propostas de entrega.
- d) de cada processo, de forma a manter uma linha de agregação constante de valor às suas propostas de entrega.

- 8.** José Matias-Pereira, no livro *Curso de Administração Pública: foco nas instituições e ações governamentais* (2009) informa que o processo licitatório de compras na Administração Pública está regulamentado pela lei de licitações e demais legislações associadas, as quais estabelecem as modalidades que poderão ser empregadas no processo licitatório.

Conforme o autor, a tomada de preço, enquanto modalidade licitatória é adequada para contratação de

- a) grande vulto e a participação é limitada aos interessados cadastrados ou que atendam a todas as condições exigidas para cadastro até o primeiro dia posterior à data de recebimento das propostas, observada a necessária qualificação.
- b) pequeno vulto e a participação é limitada, aos interessados cadastrados ou que atendam a todas as condições exigidas para cadastro até o quinto dia anterior à data de recebimento das propostas, observada a necessária qualificação.
- c) médio vulto e a participação é limitada aos interessados cadastrados ou que atendam a todas as condições exigidas para cadastro até o terceiro dia anterior à data de recebimento das propostas, observada a necessária qualificação.
- d) qualquer vulto e a participação é limitada aos interessados cadastrados ou que atendam a todas as condições exigidas para cadastro até o segundo dia posterior à data de recebimento das propostas, observada a necessária qualificação.

- 9.** Atualmente, o *Coaching* é uma metodologia universalmente considerada como a melhor para desenvolver liderança, trabalho em equipe e competências comportamentais.

Ugo Franco Barbieri, ao tratar do tema em seu livro *Gestão de Pessoas nas Organizações: práticas atuais sobre o RH estratégico*, vê o *Coaching* como aconselhamento de

- a) carreira profissional do executivo, buscando apurar as habilidades e os comportamentos observados no mapeamento da avaliação emocional desse.
- b) vida e carreira do executivo, buscando desenvolver e refinar as competências e os comportamentos observados no mapeamento da avaliação do potencial desse.
- c) vida pessoal do executivo, buscando apurar os conhecimentos e os comportamentos observados no mapeamento da avaliação profissional desse.
- d) carreira do executivo, buscando planejar e controlar as competências e as habilidades observadas no mapeamento da análise do emocional desse.

10. José Matias-Pereira, em sua obra "Curso de Administração Pública: foco nas instituições e ações governamentais" (2009), relaciona uma série de diferenças entre Administração Pública Burocrática e Administração Pública Gerencial.

A partir das contribuições de outros autores, o autor elaborou um quadro com as principais diferenças entre a Administração Pública Burocrática e a Gerencial. Nesse quadro consta que a administração burocrática é

- a) centralizadora, reguladora, e que a administração gerencial prega a centralização, com centralização de poderes, atribuições e responsabilidades para os escalões inferiores.
- b) centralizadora, autoritária, e que a administração gerencial prega a descentralização, com delegação de poderes, atribuições e responsabilidades para os escalões inferiores.
- c) reguladora, autoritária, e que a administração gerencial prega a descentralização, com centralização de poderes, sugestões e responsabilidades para os escalões superiores.
- d) reguladora, participativa, e que a administração gerencial prega a centralização, com centralização de poderes, atribuições e responsabilidades só para os escalões superiores.

11. Num universo onde as transformações estão cada vez mais aceleradas, fica evidenciado que é essencial a realização de esforços por parte da administração pública para vislumbrar o futuro. E o planejamento é a busca de antecipar o futuro.

José Matias-Pereira, no livro Manual de Gestão Pública Contemporânea (2007), recorda que planejamento estratégico é o processo adequado para mobilizar as

- a) pessoas, as empresas e os governos para executar e controlar claramente o futuro a que aspiram. É o planejamento de médio prazo. Em decorrência de seu caráter operacional, os seus dados necessitam ser realimentados ou ajustados com frequência.
- b) organizações e os governos para planejar e controlar claramente o futuro a que aspiram. É o planejamento de médio prazo. Em decorrência de seu caráter temporal mediano, os seus dados não necessitam ser realimentados ou ajustados com frequência.
- c) organizações e os governos para executar e avaliar claramente o futuro próximo a que aspiram. É o planejamento de curto prazo. Em decorrência de seu caráter operacional, os seus dados não necessitam ser realimentados ou ajustados com frequência.
- d) pessoas, as empresas e os governos para construir e definir claramente o futuro a que aspiram. É o planejamento de longo prazo. Em decorrência de seu caráter temporal amplo, os seus dados necessitam ser realimentados ou ajustados com frequência.

12. Conforme Maria Rita Gramigna, em seu livro Modelo de Competências e Gestão dos Talentos, (2007), a gestão por competências é um conjunto de ferramentas que, reunidas, formam uma metodologia de apoio à gestão de pessoas.

Para a autora, o ponto comum nas diversas definições de competências é o reconhecimento das contribuições das pessoas, diferenciando os resultados organizacionais. Ao definir as competências de uma organização, Maria Rita Gramigna trabalha com competências de suporte, aquelas que dão sustentação às competências técnicas exigidas para cumprir funções específicas.

Segundo a autora, que competências estão inseridas nesse grupo das competências de suporte?

- a) Essenciais, básicas e culturais.
- b) Diferenciais, táticas e secundárias.
- c) Diferenciais, essenciais e básicas.
- d) Essenciais, culturais e terceirizáveis.

13.O livro Governando o Governo: modernização da administração pública no Brasil, (2008), organizado por João Paulo M. Peixoto, trata em seu capítulo 4 do planejamento econômico no Brasil: uma visão de longo prazo, no período de 1934 a 2006.

Nesse capítulo, Paulo Roberto de Almeida traz uma retrospectiva da experiência brasileira de planejamento econômico, seus diferentes períodos e fases. Um desses períodos foi a experiência do projeto "Brasil 2020", elaborado pela Secretaria de Assuntos Estratégicos – SAE, da Presidência da República, em 1998.

Esse projeto tinha como objetivo traçar visões sobre o futuro do Brasil e, com isso, orientar a elaboração de alguns cenários exploratórios para guiar o itinerário brasileiro de desenvolvimento. Tal projeto foi dividido em três fases.

NÃO compreende uma dessas três fases a

- a) elaboração de cenários prospectivos sobre o país, com horizonte no ano 2020.
- b) elaboração de um cenário desejado (normativo) com base nos anseios e expectativas da nação brasileira.
- c) definição das linhas referenciais e delineamento de um projeto estratégico de desenvolvimento de longo prazo para o Brasil.
- d) definição das linhas referenciais e delineamento de um projeto operacional de desenvolvimento de médio prazo para o Brasil.

14.Um dos capítulos da obra GBRSP - Gestão Baseada em Resultado no Setor Público: uma abordagem didática para implementação em Prefeituras, Câmaras Municipais, Autarquias, Fundações e Unidades Organizacionais, (2012), trata da contribuição ao estudo de um modelo conceitual de excelência em gestão pública, o qual enfatiza que é preciso ser excelente sem deixar de ser público. Marcos Campelo, o autor desse capítulo, elaborou um quadro em que relaciona os fundamentos de excelência do modelo proposto.

Um desses fundamentos é a valorização das pessoas, conceituada como a compreensão de que o desempenho

- a) da organização depende da capacitação, motivação e bem-estar da força de trabalho, criando oportunidades de aprendizado e desenvolvimento das potencialidades, incentivando a participação e reconhecendo o bom desempenho.
- b) do servidor depende da capacitação, motivação e bem-estar dele, criando oportunidades de treinamento e desenvolvimento das potencialidades, incentivando a participação e reconhecendo o trabalho.
- c) da organização depende do treinamento, motivação e bem-estar da força de trabalho, criando oportunidades de aprendizado e desenvolvimento das tarefas, incentivando a participação e reconhecendo o trabalho.
- d) do servidor depende do treinamento, participação e bem-estar dele, criando oportunidades por meio das quais ele possa realizar o desenvolvimento das capacitações, incentivando a responsabilidade e reconhecendo o bom desempenho.

15. Leonardo Secchi ao tratar em seu livro Políticas Públicas: conceitos, esquemas de análise e casos práticos (2013), salienta que o ciclo de políticas públicas é um esquema interpretativo derivado da teoria dos sistemas que organiza a vida de uma política pública em fases sequenciais e interdependentes.

Além das fases identificação do problema e formação da agenda, quais as elencadas pelo autor em pauta?

- a) Formulação de decisões, prestação de serviços, implementação, controle e extinção da política pública.
- b) Formulação de alternativas, tomada de decisão, implementação, avaliação e continuidade da política pública.
- c) Formulação de alternativas, tomada de decisão, implementação, avaliação e extinção da política pública.
- d) Formulação de decisões, implementação, produtividade, avaliação e continuidade da política pública.

16. Paludo (2012) aborda uma série de questões ao tratar da gestão de contratos na administração pública. Conforme o autor, há uma série de características dos contratos administrativos.

Que característica **NÃO** é pertinente aos contratos administrativos?

- a) Oneroso.
- b) Informal.
- c) Formal.
- d) Comutativo.

17. A licitação pública, conforme argumenta Matias-Pereira (2012), por imposição de dois importantes princípios constitucionais, foi concebida como procedimento administrativo que antecede a celebração dos contratos pela administração pública. Esses princípios são:

- a) indisponibilidade do interesse privado e igualdade dos administradores.
- b) indisponibilidade do interesse público e prevenção.
- c) indisponibilidade do interesse privado e precaução.
- d) indisponibilidade do interesse público e igualdade dos administrados.

18. O Decreto Federal Nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

Em seu Art. 5º, são relacionados os seguintes instrumentos da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal:

- a) plano anual de capacitação, relatório de execução do plano anual de capacitação, e sistema de gestão por competência.
- b) plano plurianual de capacitação, relatório de execução do plano plurianual de treinamento, e sistema de gestão por competência.
- c) plano anual de capacitação, relatório de planejamento do plano anual de treinamento, e programa de gestão por competência.
- d) plano plurianual de capacitação, relatório de planejamento do plano plurianual de capacitação, e programa de gestão por competência.

19. Gerir processos significa planejar, monitorar, avaliar e revisar os processos da organização, procurando melhorá-los continuamente, a fim de que os objetivos a eles vinculados possam ser alcançados de forma satisfatória e no tempo estabelecido.

Trata-se, portanto, de uma metodologia de gestão do trabalho focada na melhoria

- a) planejada e no alcance dos objetivos operacionais da organização.
- b) contínua e no alcance dos objetivos estratégicos da organização.
- c) contínua e no alcance das metas operacionais da organização.
- d) planejada e no alcance dos indicadores estratégicos da organização.

20. Ao estudar os fundamentos da administração pública no Brasil, é frequente resgatar o histórico da administração pública, caracterizada por uma série de governos, como o de Fernando Henrique Cardoso.

Para João Paulo M. Peixoto, organizador da obra *Governando o Governo: modernização da administração pública no Brasil*, (2008), o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso deixou uma herança de reformas que continua dominando a agenda política brasileira.

Dentre essas reformas herdadas, a que **NÃO** é verdadeira é

- a) o aprofundamento da economia de mercado.
- b) o aprofundamento da democracia.
- c) o pragmatismo como método de governo.
- d) a não continuidade das reformas estruturais.

21. No livro *Curso de Planejamento Governamental: foco nas políticas públicas e nos indicadores sociais*, (2012), José Matias-Pereira destaca que o planejamento, enquanto processo, que diz respeito ao elenco de fases sucessivas de um fenômeno que se desenvolve de forma ininterrupta, é essencial como suporte para a gestão, para o controle social e para a aprendizagem organizacional.

Conforme o autor, em geral, o planejamento possui quatro etapas, que são:

- a) estabelecimento dos objetivos imediatos; planejamento da tomada de decisões a respeito das ações de curto prazo; elaboração de programas; e avaliação.
- b) estabelecimento dos indicadores a alcançar; planejamento da tomada de decisão a respeito das ações futuras; elaboração de normas; e ação.
- c) estabelecimento dos objetivos a alcançar; tomada de decisões a respeito das ações futuras; elaboração de planos; e ação.
- d) estabelecimento das metas a alcançar; definições de indicadores a respeito das ações futuras; elaboração de objetivos; e avaliação.

22. No livro *Gestão de Projetos: uma abordagem global*, (2012), Ralph Keeling e Renato Branco tratam dos recursos, que são a energia vital de um projeto. Para eles, cada projeto demanda uma combinação única de tipo, qualidade e volume de recursos.

Os autores classificam os recursos do projeto em sete grupos, que são:

- a) transporte de máquinas; consultores; mercadorias; maquinário; força de trabalho; administração, profissionais e especialistas; e movimento.
- b) dinheiro; materiais; mercadorias; maquinário; força de trabalho; administração, profissionais e especialistas; e movimento.
- c) equipamentos; materiais; mercadorias; maquinário; força de trabalho; administração, profissionais e especialistas; e transporte de equipamentos.
- d) dinheiro; consultores; mercadorias; maquinário; força de trabalho; administração, profissionais e especialistas; e equipamentos.

23. São princípios e diretrizes observados pela gestão dos cargos do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, **EXCETO**

- a) avaliação anual das propostas de lotação das Instituições Federais de Ensino
- b) qualidade do processo de trabalho
- c) reconhecimento do saber não instituído resultante da atuação profissional na dinâmica de ensino, de pesquisa e de extensão
- d) desenvolvimento do servidor vinculado aos objetivos institucionais

24. São atribuições gerais dos cargos que integram o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação

- a) planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades diretamente inerentes nas Instituições Federais de Ensino.
- b) planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades técnico-administrativas inerentes à pesquisa e à extensão nas Instituições Federais de Ensino.
- c) executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros de que a Instituição Federal de Ensino disponha, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de gestão das Instituições Federais de Ensino.
- d) propor normas regulamentadoras relativas às diretrizes gerais, capacitação e avaliação de desempenho dos servidores do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação.

25. Sobre o Plano de Carreira dos cargos Técnico Administrativos em Educação, considere o que segue:

- I. As Instituições Federais de Ensino deverão ter uma Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, composta por servidores integrantes do Plano de Carreira, com a finalidade de acompanhar, orientar, fiscalizar e avaliar a sua implementação no âmbito da respectiva Instituição Federal de Ensino e propor à Comissão Nacional de Supervisão as alterações necessárias para seu aprimoramento.
- II. A Comissão Nacional de Supervisão, criada com a finalidade de acompanhar, assessorar e avaliar a implementação do Plano de Carreira, será composta, paritariamente, por representantes do Ministério da Educação, dos dirigentes das IFES e das entidades representativas da categoria.
- III. As ações de planejamento, coordenação, execução e avaliação do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação são de responsabilidade do dirigente máximo da IFE e das chefias de unidades acadêmicas e administrativas em conjunto com a unidade de gestão de pessoas e Comissão Nacional de Supervisão.
- IV. Os ambientes organizacionais descritos no Decreto 5824/2006 são: Administrativo; Infraestrutura; Ciências Humanas, Jurídicas e Econômicas; Ciências Biológicas; Ciências Exatas e da Natureza; Ciência da Saúde; Agropecuário; Informação; Artes, Comunicação e Difusão; Marítimo, Fluvial e Lacustre.

Está (ão) correta (s) apenas a (s) afirmativa (s)

- a) I.
- b) II e III.
- c) I, II e IV.
- d) III.

26.O Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação será vinculado ao Plano de Desenvolvimento Institucional de cada IFE e deverá contemplar na sua totalidade o

- a) dimensionamento das necessidades institucionais de pessoal.
- b) Programa de Avaliação de Desempenho e o Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento.
- c) Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento.
- d) dimensionamento das necessidades institucionais de pessoal, o Programa de Avaliação de Desempenho e o Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento.

27.Considerando a Lei 11091/2005 e o Decreto 5825/2006, que definição está **INCORRETA**?

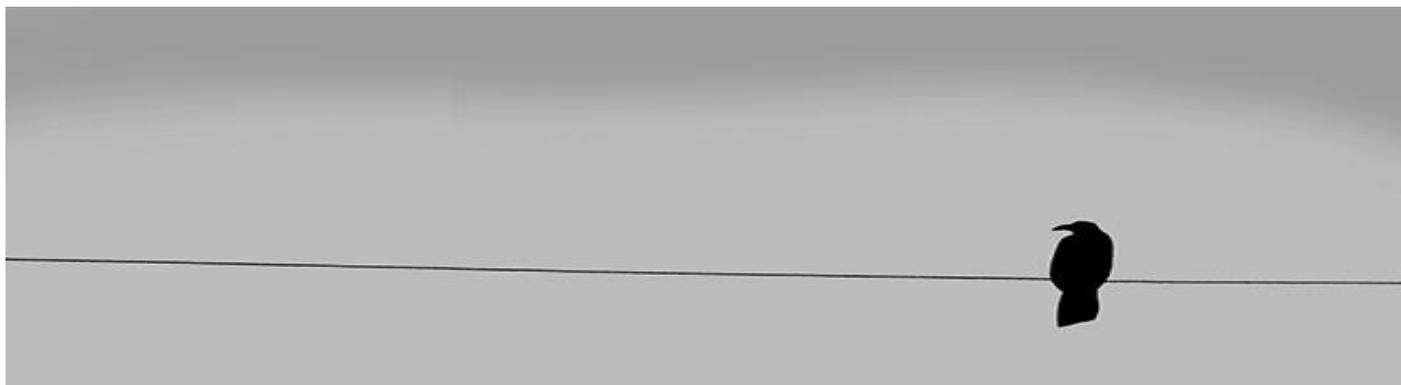
- a) Plano de carreira: conjunto de princípios, diretrizes e normas que regulam o desenvolvimento profissional dos servidores titulares de cargos que integram determinada carreira, constituindo-se em instrumento de gestão do órgão ou entidade.
- b) Força de trabalho: conjunto formado pelos servidores de carreira que desenvolvem atividades técnico-administrativas e de gestão.
- c) Usuários: pessoas ou coletividades internas ou externas à Instituição Federal de Ensino que usufruem direta ou indiretamente dos serviços por ela prestados.
- d) Ambiente organizacional: área específica de atuação do servidor, integrada por atividades afins ou complementares, organizada a partir das necessidades institucionais e que orienta a política de desenvolvimento de pessoal.

Com base no texto abaixo, responda às questões de 1 a 8.

Você é um só

Por Luli Radfahrer

- 1 E não é aquele do Facebook. Do Google+. Do instagram. Do WhatsApp. Dos games. Nem de todas
2 essas redes, e outras tantas, combinadas.
- 3 Morando sozinho ou se isolando por trás das telas brilhantes de smartphones, tablets, PCs e
4 notebooks, falando pelo Twitter o que não teria coragem de dizer ao vivo, multiplicado por diversos perfis
5 e avatares, você ainda é um só.
- 6 Você, que acumula objetos e aparelhos de uso questionável e contribui para a formação do lixo
7 eletrônico, ao mesmo tempo em que reclama da poluição e da exploração do planeta.
- 8 Você, que faz passeata contra a corrupção enquanto compra notas frias, que critica o tráfico ao
9 mesmo tempo em que o financia, que reclama do preço do ônibus, mas não deixa o carro nem para ir
10 até a padaria, e que, uma vez nele, não respeita faixa, deficiente, idoso ou limite de velocidade e fala ao
11 celular enquanto guia.
- 12 Você, que, via redes sociais, se orgulha de ter atingido uma fusão mágica entre intimidade e
13 distância, quando o máximo que fundiu foi a ilusão de ambas. Sua comunidade se transformou em um
14 mecanismo terceirizado de autoimagem, ao mesmo tempo vaidoso e inseguro, preguiçoso e ansioso,
15 otimista e pragmático.
- 16 Imerso na rede, você criou um reflexo psicológico em que precisa saber de tudo no momento em
17 que acontece, posicionando-se o quanto antes, já que cada atualização diz mais respeito à opinião dos
18 outros do que ao que você realmente pensa.
- 19 Fascinado pela ideia de se transformar em veículo de informação, você parece ter se esquecido (ou
20 deixado de se importar) de que só há meios se há mensagens e de que, ao reproduzir ser pensar o que
21 ouve dos outros, não gera mais do que microfonia.
- 22 Não adianta se esconder nem tentar desafiar seus ritmos biológicos na vã tentativa de acompanhar
23 o mundo simbólico em que vive, evitando qualquer contato com a realidade. O máximo que conseguirá é
24 confundir seus mapas com o território que representam.
- 25 Você acha que é diferente e, no entanto, é igualzinho aos que critica. Não espanta que espere cada
26 vez mais da tecnologia e cada vez menos das pessoas.
- 27 É inegável, você está só. Sua solidão não foi criada pelo mundo digital, mas por suas ações
28 esquizofrênicas. Não adianta mais colocar a sociedade na terceira pessoa, tentando se isentar de
29 qualquer responsabilidade. O mundo "real" tem muito de virtual e vice-versa. É uma relação simbiótica.
- 30 Mas conexão não é o mesmo do que vínculo. O budismo (o de verdade, não essa onda chamada de
31 "sabedoria 2.0", em que a meditação é uma espécie de videogame contemplativo) ensina que todos
32 estão interconectados, que os desafios reais não estão no futuro, mas bem à nossa frente, e que o apego
33 a bens e ideias pode ser muito prejudicial.
- 34 Dar à tecnologia um espírito vago, impessoal, que move a sociedade, é uma desculpa esfarrapada.
35 Fruto de um sistema capitalista, a única resposta que a tecnologia pode trazer é mais tecnologia. Ela é só
36 uma ferramenta, não há consciência nela. Tudo o que ela faz é fruto de ideias de gente como você.
- 37 Por mais que você ache, como Mário de Andrade, que é trezentos, que é trezentos e cinquenta, não
38 se iluda. Como ele, você é um só. E ainda terá que topor consigo e prestar contas com seu legado.
- 39 Apesar de você, diz a música, amanhã há de ser outro dia.



Disponível em: <<http://tools.folha.com.br/print?url=http%3A%2F%2Fwww1.folha.uol.com.br%2Fcolu...>>
Acesso em: 01 jul. 2013

28. Analise as afirmativas a seguir.

- I. Há, no título, uma ambiguidade, deixando um outro sentido latente relativo ao assunto abordado no texto.
- II. Há, no título, uma afirmação unívoca, que será mantida invariável e coerentemente ao longo do texto.
- III. Há um jogo de ideias que vem a se desenvolver no texto, mostrando dois ângulos de uma situação.
- IV. Há, no título, a emersão de um saber, proveniente do senso comum, corroborado pelo conteúdo visual e negado no penúltimo parágrafo.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e III.
- b) I, II e IV.
- c) II e III.
- d) II, III e IV.

29. A partir da leitura do texto, depreende-se, como uma das principais ideias defendidas pelo autor, que

- a) a tecnologia, embora ofereça inúmeros benefícios aos sujeitos, é um elemento corruptor e aniquilador da sociedade contemporânea.
- b) os inúmeros recursos e possibilidades de configurações pessoais, decorrentes do mundo virtual, não eximem o sujeito da condição de membro social.
- c) as redes sociais, ainda que aproximem o sujeito do grupo social, pois, ao conectar-se, forma-se o vínculo, terminam por jogá-lo à solidão.
- d) o sujeito contemporâneo não pode prescindir da tecnologia e das redes sociais sob pena de apartar-se da sociedade de que faz parte.

30. No 3º e 4º parágrafos, há ocorrência de nexos de concomitância, os quais indicam

- a) excesso de atitudes reprováveis do interlocutor.
- b) falta de coerência entre discurso e ação do interlocutor.
- c) desequilíbrio egótico de um sujeito que se multiplica nas redes sociais.
- d) multiplicidade de "eus" que o interlocutor pode assumir nas redes sociais.

31. Considere o trecho abaixo para a resolução desta questão:

"... ao mesmo tempo vaidoso e inseguro, preguiçoso e ansioso, otimista e pragmático."
(linhas 14 e 15)

Sobre o funcionamento dos adjetivos presentes no trecho, é correto afirmar que

- a) delata um comportamento paradoxal do sujeito das redes sociais.
- b) reflete uma subjetividade esquizofrênica do sujeito das redes sociais.
- c) aponta uma avaliação ambígua do autor sobre o sujeito das redes sociais.
- d) denota uma incongruência subjetiva e patológica do sujeito das redes sociais.

32. Segundo Platão e Fiorin (1997), “Pressuposto são ideias não expressas de maneira explícita, que decorrem logicamente do sentido de certas palavras ou expressões contidas na frase”.

Com base nessa afirmação, em que alternativa a palavra sublinhada **NÃO** acarreta um conteúdo pressuposto?

- a) “... multiplicado por diversos perfis e avatares, você ainda é um só.” (linhas 4 e 5)
- b) “Sua comunidade se transformou em um mecanismo...” (linhas 13 e 14)
- c) “Não adianta mais colocar a sociedade na terceira pessoa...” (linha 28)
- d) “Tudo o que ela faz é fruto de ideias de gente como você.” (linha 36)

33. Em que alternativa o elemento sublinhado está contribuindo para a progressão temática do texto?

- a) “Nem de todas essas redes...” (linhas 1 e 2)
- b) “... foi a ilusão de ambas.” (linha 13)
- c) “... já que cada atualização diz...” (linha 17)
- d) “Não adianta se esconder...” (linha 22)

34. Leia este trecho: “... você criou um reflexo psicológico em que precisa saber de tudo...” (linha 16).

A palavra “que”, na língua portuguesa, apresenta classificações diversificadas, podendo ser pronome, conjunção, preposição, advérbio, interjeição. No trecho destacado para esta questão, observe que a palavra “que” é um pronome.

Em que alternativa a palavra “que” **NÃO** é um pronome?

- a) Que aconteceu com teu facebook?
- b) As redes sociais podem provocar movimentos sociais, o que já era previsto.
- c) Naturalmente que eu não idolatro a tecnologia, como o faz a maioria das pessoas.
- d) Este é o amigo virtual de que te falei e com quem mantenho contato frequentemente.

35. Sobre o emprego da vírgula em “Você, que acumula objetos e aparelhos de uso questionável...” (linha 6), são feitas as seguintes afirmações:

- I. A colocação da vírgula limita a abrangência do destinatário.
- II. A vírgula é facultativa, visto o antecedente ser um pronome de tratamento.
- III. A vírgula indica que a qualidade atribuída ao termo antecedente é inerente a este.
- IV. A retirada da vírgula, embora não provoque erro gramatical, acarreta alteração de sentido.

Está (ão) correta (s) apenas a (s) afirmativa (s)

- a) I.
- b) I e III.
- c) II.
- d) III e IV.

LEGISLAÇÃO

36. Considerando a Lei n.º 8.112, de 1990, no que diz respeito à acumulação de cargos e de direitos do servidor público federal, analise:

- I. Detectada a qualquer tempo a acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas, o servidor será notificado para apresentar opção dentro de um prazo legal.
- II. O servidor em débito com o erário que for exonerado, demitido, ou que tiver sua aposentadoria ou disponibilidade cassada, terá um prazo legal para quitar o débito.

Diante das situações acima, os prazos legais são, respectivamente, de

- a) dez dias improrrogáveis, sob pena de instauração de procedimento sumário e sessenta dias, sob pena de inscrição em dívida ativa.
- b) dez dias, prorrogáveis por mais dez dias, sob pena de instauração de sindicância e trinta dias, sob pena de inscrição em dívida ativa.
- c) quinze dias, sob pena de exoneração de ofício e sessenta dias, prorrogáveis por mais trinta dias.
- d) quinze dias úteis, prorrogáveis por mais quinze dias e noventa dias, sob pena de execução fiscal.

37. Um determinado servidor público federal pediu e obteve licença para atividade política. Teve seu pedido deferido, sem remuneração, durante o período que mediava entre a sua escolha em convenção partidária, como candidato a cargo eletivo, e a véspera do registro de sua candidatura perante a justiça eleitoral. A partir do registro da candidatura, até o décimo dia seguinte da eleição, a licença foi deferida, com vencimentos do cargo efetivo assegurados pelo período de 3 meses.

Nessa situação, o deferimento da licença foi

- a) ilegal, por ser a atividade política incompatível com a ocupação de cargo público.
- b) ilegal, quanto à ausência de remuneração até a véspera do registro da candidatura.
- c) ilegal, quanto ao prazo de duração a partir do registro da candidatura.
- d) legal, de acordo com a previsão da lei nº 8.112, de 1990.

38. Em matéria de licitação, afirmam-se:

- I. O fato de, em uma licitação sob a modalidade convite, acudir apenas 1 (um) interessado a torna deserta, mas não enseja a dispensa de licitação para contratar.
- II. A diferença básica entre dispensa e inexigibilidade de licitação está no fato de que, na primeira, há possibilidade de competição, enquanto, na segunda, inexistente essa possibilidade.
- III. A licitação deserta não se confunde com a licitação fracassada, em que aparecem interessados, mas nenhum é selecionado, em decorrência da inabilitação ou de desclassificação.
- IV. Quando permitida a participação de empresas em consórcio, a firma-líder representa juridicamente as demais integrantes do consórcio, posto que possui personalidade própria.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) II e IV.
- b) I, III e IV.
- c) II e III.
- d) I e II.

- 39.** De acordo com a Lei 10.520, de 2002, a modalidade de licitação denominada “pregão”, destina-se a
- a) contratação de obras, serviços e compras de pequeno valor.
 - b) aquisição de bens de uso permanente.
 - c) aquisição de bens e serviços comuns.
 - d) aquisição de bens, serviços e contratação de obras de reforma.

40. Com base na Lei n.º 12.618, de 2012, o _____ opção pelos servidores e membros do Poder Judiciário, do Ministério Público da União e do Tribunal de Contas da União que tiverem ingressado no serviço público até a data anterior ao início da vigência do regime de previdência complementar, e nele tenham permanecido sem perda do vínculo efetivo, é _____ e _____, não sendo devida pela União e suas autarquias e fundações públicas qualquer _____ referente ao valor dos descontos já efetuados sobre a base de contribuição acima do limite previsto.

Os termos, que preenchem corretamente as lacunas, são

- a) exercício de – revogável - retratável –contrapartida
- b) exercício de – irrevogável - irretratável –contrapartida
- c) prazo para a – irrevogável - irretratável –devolução
- d) prazo para a – revogável - retratável – remuneração

